

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

THE IMPORTANCE OF DISTANCE EDUCATION IN THE TRAINING OF PROFESSIONALS FOR COMPREHENSIVE WOMEN'S HEALTH CARE

Grace Kelly Nunes Leitão- BP

Marcos Evandro Galini- BP

Cleidinalva Maria Barbosa da Silva- BP

[<grace.nunes@bp.org.br>](mailto:grace.nunes@bp.org.br), [<marcos.galini@bp.org.br>](mailto:marcos.galini@bp.org.br),
[<cleidinalva.oliveira@bp.org.br>](mailto:cleidinalva.oliveira@bp.org.br)

Resumo: O curso de capacitação para profissionais do SUS, na modalidade EaD, oferece uma abordagem abrangente sobre a saúde da mulher em sua integralidade. Este estudo tem como objetivo analisar a importância do EaD na qualificação desses profissionais, por meio da avaliação do curso e da análise de dados do Net Promoter Score (NPS). O levantamento buscou verificar o impacto da formação na prática profissional e na qualidade do atendimento às mulheres, além de identificar pontos de melhoria para futuras edições.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Capacitação profissional, Acesso a saúde

Abstract: The training course for SUS professionals, in the distance learning (EaD) modality, offers a comprehensive approach to women's health in its entirety. This study aims to analyze the importance of EaD in the qualification of these professionals through course evaluation and analysis of Net Promoter Score (NPS) data. The survey sought to assess the impact of the training on professional practice and the quality of care provided to women, as well as to identify areas for improvement in future editions.

Keywords: Women's Health, Professional Training, Access to Healthcare

1 Introdução

A atenção à saúde da mulher, inicialmente restrita à gestação e ao parto, começou a se ampliar nos anos 1980. Assim, o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), lançado em 1984, foi um marco ao incluir temas como anticoncepção, sexualidade e doenças ginecológicas, promovendo uma abordagem integral à saúde feminina.

Neste contexto, o Projeto de Capacitação para a Atenção Integral à Saúde da Mulher, oferecido pelo Ministério da Saúde em parceria com o Hospital Beneficência Portuguesa, busca promover a qualificação dos profissionais em temas essenciais, como queixas ginecológicas, violência e sexualidade, dentre outros assuntos importantes. Este estudo tem como objetivo refletir sobre a relevância da Educação a Distância (EaD) na capacitação para a Saúde Integral da Mulher, apresentando a estrutura do curso de Qualificação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) destacando como a formação dos profissionais pode contribuir significativamente para a melhoria do atendimento à saúde das mulheres.

2 Desenvolvimento

A saúde da mulher envolve desafios, que impactam na qualidade de vida e exigem atenção contínua dos profissionais de saúde, essencialmente do ACS. Neste sentido, a formação contínua desses profissionais é essencial para garantir um atendimento de qualidade no Sistema Único de Saúde. O curso EAD, em análise, permitiu uma reflexão sobre a importância de se discutir a saúde da mulher em sua integralidade permitindo que estes profissionais estejam preparados para acolher e orientar as mulheres em diversos pontos, desde queixas ginecológicas, encaminhamentos até orientação sexual.

A estrutura do curso foi desenvolvida com base na rotina do ACS, utilizando recursos de e-learning e mobile para facilitar o acesso. Inclui hipertextos, videoaulas, conteúdos interativos e um sistema gamificado de emblemas para engajamento.

A oferta iniciou em 2024 e vai até 2026. Portanto, o NPS, aplicado até janeiro/2025, mostrou alta satisfação, com média de 9,70. No entanto, mesmo que baixo, foi observado alguns pontos de melhorias como, baixa resolução de algumas imagens, e funcionamento de um desafio. A análise FOFA do NPS destacou pontos fortes (conteúdo e interatividade), fracos (carga horária e imagens), riscos (desinteresse pela carga horária).

3 Considerações finais

O curso demonstrou uma contribuição significativa para a qualificação dos profissionais, aprimorando a qualidade do atendimento prestado. A boa aceitação do curso foi evidenciada pelos participantes. Apesar disso, algumas melhorias foram sugeridas, como ajustes na carga horária e a resolução de imagens. Uma problematização futura poderia abordar estratégias para aperfeiçoar esses aspectos, garantindo uma experiência ainda mais eficaz. Além disso, daremos continuidade ao acompanhamento da capacitação para avaliar, a longo prazo, os resultados do curso e as adaptações necessárias para fortalecer a formação dos profissionais da área.

Referências

- OLIVEIRA, Ana Maria de. *O Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) e seus impactos na saúde feminina no Brasil*. São Paulo: Editora Fiocruz, 2008.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Relatório Global sobre Câncer: Estatísticas e Prevenção*. Genebra: OMS, 2020.
- FREITAS, H.; RODRIGUES, M. Gamificação e Aprendizagem: O uso de emblemas e avatares em ambientes digitais de aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Online*, 2016.
- MARIN, M. J. S., Nascimento, E. N., Tonhom, S. F. R., Alves, S. B. A. D., Girotto, M. A., Otani, M. A. P., & Silva, L. C. P. E. (2017). Formação na Modalidade a Distância pela Universidade Aberta do SUS: Estudo Qualitativo sobre o Impacto do Curso na Prática Profissional. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 41(2), 201-209.

Figura 1: Análise FOFA – Saúde das Mulheres



Fonte: NPS Curso Saúde das Mulheres